

MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A.				CNPJ: 12.094.570/0001-77			
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS				DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais)				EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais)			
						Acumulado	
						2014	2013
Receita operacional líquida	20 (a)	681.324	559.230	Prejuízo do exercício		(61.341)	(199.628)
Custo dos produtos vendidos	8	(697.160)	(645.684)	Outros componentes do resultado abrangente		-	-
Prejuízo bruto		(15.836)	(86.454)	Outros componentes do resultado abrangente do exercício		-	-
Receitas (despesas) operacionais				Total do resultado abrangente do exercício		(61.341)	(199.628)
Gerais e administrativas	18	(41.122)	(40.376)	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18	4.421	(63.409)				
	18	(36.701)	(103.785)				
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(52.537)	(190.239)				
Resultado financeiro				DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Receitas financeiras	19	6.202	3.198	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais)			
Despesas financeiras	19	(1.568)	(1.840)		Reservas de capital	Reservas de lucro	
Variações monetárias e cambiais, líquidas	19	(13.438)	(10.747)		Capital Social	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	19	(8.804)	(9.389)	Em 31 de dezembro de 2012	Subscrito		
Prejuízo do exercício		(61.341)	(199.628)	Aumento de capital (AGE de 07 janeiro 2013)	2.443.825	(294.350)	2.149.475
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				Aumento de capital (AGE de 22 janeiro 2013)	40.660	-	40.660
				Aumento de capital (AGE de 04 fevereiro 2013)	20.436	-	20.436
				Aumento de capital (AGE de 11 junho 2013)	49.738	-	49.738
				Aumento de capital (AGE de 22 julho 2013)	53.575	-	53.575
				Aumento de capital (AGE de 28 outubro 2013)	33.630	-	33.630
				Aumento de capital (AGE de 22 novembro 2013)	21.876	-	21.876
				Prejuízo do exercício	11.470	-	11.470
				Em 31 de dezembro de 2013	-	(199.628)	(199.628)
				Aumento de capital (AGE de 28 janeiro 2014)	2.675.210	(493.978)	2.181.232
				Aumento de capital (AGE de 07 março 2014)	48.320	-	48.320
				Aumento de capital (AGE de 09 maio 2014)	46.864	-	46.864
				Aumento de capital (AGE de 14 julho 2014)	22.225	-	22.225
				Prejuízo do exercício	22.195	-	22.195
				Em 31 de dezembro de 2014	-	(61.341)	(61.341)
					2.814.814	(555.319)	2.259.495
				As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			
				DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS			
				EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais)			
						2014	2013
Fluxo de caixa das operações:				Receitas			
Prejuízo do exercício		(61.341)	(199.628)	Vendas brutas de produtos e serviços		703.459	576.247
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com recursos provenientes (utilizado nas) de atividades operacionais:				Outras receitas (despesas), líquidas		4.421	(96.589)
Depreciação e exaustão		127.568	107.073			707.880	479.658
Provisão sobre participação nos resultados		30.527	28.798	Insumos adquiridos			
Variações monetárias cambiais e líquidas		11.772	10.672	Terceiros			
		108.526	(53.085)	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(127.085)	(137.049)
Redução (aumento) nos ativos:				Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais		(316.621)	(238.246)
Clientes		(8.948)	(10.365)			(443.706)	(375.295)
Estoques		16.841	(50.479)	Valor adicionado bruto		264.174	104.363
Depósitos em garantia		(4.228)	-	Depreciação e exaustão		(127.568)	(107.073)
Partes relacionadas - outros ativos		1.878	(23.811)	Valor adicionado líquido produzido pela entidade		136.606	(2.710)
Impostos e contribuições a recuperar		(9.712)	(8.911)	Valor adicionado recebido em transferência			
Despesas antecipadas		(4)	150	Receitas financeiras - líquidas		6.740	3.414
Adiantamento a fornecedores		2.925	(6.189)	Valor adicionado total a distribuir		143.346	704
Outros		6.363	537	Distribuição do valor adicionado			
		5.115	(99.068)	Salário e encargos		131.949	138.808
Aumento (redução) nos passivos:				Honorários de diretoria		1.133	1.223
Fornecedores e empreiteiros - outros		(2.180)	51.886	Participação dos empregados nos lucros		30.527	28.798
Salários e encargos sociais		(25.465)	(23.645)	Plano de aposentadoria e pensão		3.555	3.986
Partes relacionadas - outros passivos		(109.491)	28.385	Pessoal e encargos		167.164	172.815
Tributos a recolher		796	(3.409)	Federais		9.084	4.199
Royalties		862	(36)	Estaduais		12.784	10.469
Provisão para fechamento de minas		(1.616)	-	Municipais		110	45
Outros passivos		3.215	11.549	Impostos, taxas e contribuições		21.978	14.714
		(133.879)	64.730	Juros e variações cambiais		15.545	12.803
Fluxo de caixa líquido utilizados nas atividades operacionais		(20.238)	(87.423)	Financiadores		15.545	12.803
Fluxo de caixa das atividades de investimento				Prejuízo do exercício/período		(61.341)	(199.628)
Adições no imobilizado		(57.605)	(131.420)	Valor adicionado distribuído		143.346	704
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(57.605)	(131.420)	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			
Fluxo de caixa das atividades de financiamento							
Aumento de capital		139.604	231.385				
Arrendamento financeiro		(3.659)	-				
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		135.945	231.385				
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		58.102	12.542				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		40.072	27.530				
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		98.174	40.072				
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras							
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)							
1. Contexto operacional							
A Mineração Paragominas S.A. ("Paragominas" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Paragominas, Pará e foi constituída em 20 de maio de 2010. A Companhia tem por objeto o desenvolvimento de mineração, atividades industriais e comerciais, com o propósito principal de mineração no território nacional, incluindo a prospecção, perfuração, procura, produção, operação, beneficiamento, industrialização, importação, exportação e comercialização de bauxita, seus subprodutos e outros minerais e substâncias minerárias em geral.							
Em 30 de setembro de 2010 a Companhia adquiriu ativos relacionados a atividades de bauxita da Vale S.A., controladora da Vale Austria Holdings GmbH, e controladora em última instância da Mineração Paragominas S.A., através do pagamento de R\$ 1.719.374.							
Em 21 de janeiro de 2011, foi pactuado o primeiro termo aditivo contratual ao Instrumento Particular do Contrato de Transferência de Estabelecimento Empresarial, que através deste, a Companhia efetivou um pagamento complementar líquido de R\$ 59.440. Desembolso este executado em 26 de janeiro de 2011.							
As reservas localizadas no município de Paragominas, nordeste do Pará, são algumas das maiores do mundo. Os principais processos produtivos são a mineração, o beneficiamento e o transporte da polpa de bauxita produzida através de 244 km de mineroduto entre sete municípios. Há também a disposição de rejeitos em diques e toda a infraestrutura necessária ao suporte das operações.							
As obras de construção foram iniciadas em 2004 para a capacidade nominal inicial de 4,5 milhões de toneladas e as atividades comerciais começaram em março de 2007, com o primeiro lote de polpa de bauxita úmida enviada para Alunorte alimentar suas novas linhas produtivas. Atualmente a capacidade nominal é de 9,9 milhões de toneladas ao ano.							
As vendas totalizaram 9,5 milhões de toneladas de bauxita em 2014, um aumento de 25,3% em relação ao ano de 2013, quando foram comercializadas 7,5 milhões de toneladas. A qualidade da bauxita foi um ponto de destaque, garantindo a satisfação dos clientes e mantendo a Mineração Paragominas como uma das maiores e mais competitivas no mercado mundial. No decorrer do exercício de 2014 a Companhia atingiu recordes de produção mensal e apresentou melhora nos seus indicadores de performance financeira e operacional.							
Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apurou um prejuízo acumulado de R\$ 555.319 mil (R\$ 493.978 mil em 2013), principalmente em função dos seus altos custos fixos inerentes ao seu processo de extração. A Administração da Companhia, de acordo com estimativas e projeções contidas em seu plano de negócios, estima que as receitas advindas de operações futuras a serem geradas pelo aumento de sua capacidade produtiva e pelos contratos de fornecimento de longo prazo assinado com o seu cliente (e parte relacionada) Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A. serão suficientes, no médio prazo, para absorver os prejuízos operacionais acumulados pela Companhia até 31 de dezembro de 2014.							
Os acionistas controladores continuam realizando os aportes de capital previstos no acordo de acionistas. Durante o exercício de 2014 foram aportados R\$ 140 milhões (R\$ 231 milhões em 2013) e até o momento a Companhia não captou recursos financeiros com terceiros uma vez que seus acionistas estão realizando os aportes financeiros necessários para a continuidade de suas operações.							
2. Base de apresentação							
2.1. Declaração de conformidade							
As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme práticas adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).							
A diretoria da Companhia autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras em 10 de março de 2015, estando as mesmas sujeitas à aprovação em assembleia de acionistas.							
2.2. Base da Mensuração							
As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:							
• Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.							
• Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo.							
continua							